



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A casa de Athos

Escrevi um longo verbete sobre Athos Bulcão para um livro ainda não publicado e fiz um teste de audiência com os estagiários da editoria. E, para a minha surpresa, eles conheciam a maioria dos fatos relatados no texto. Fiquei curioso e perguntei como haviam tido acesso a essas informações e eles me responderam: no ensino fundamental. Pois bem, essa ação essencial só se tornou possível graças ao trabalho da Fundação Athos Bulcão.

A instituição que leva o nome do mais importante artista de Brasília articulou a inclusão da matéria no currículo do ensino fundamental do DF e deu suporte

didático. É também graças aos seminários promovidos pela Fundathos que Athos Bulcão se tornou um artista reconhecido em plano nacional e internacional. A obra dele inspirou e continua inspirando novos artistas do design.

A arte de Athos é uma riqueza coletiva que confere dignidade a Brasília. Ela não está nos museus; está inscrita de maneira indivisível na pele da cidade, numa rara integração entre arte, arquitetura e urbanismo. Está na estrutura da Igreja Nossa Senhora de Fátima da 308 Sul, nas divisórias dos hospitais da Rede Sarah, no painel luminoso do Conjunto Nacional, nos relevos do Teatro Nacional, nas paredes do Aeroporto de Brasília, nas treliças do Palácio do Itamaraty, nas fachadas das escolas, no Tribunal Regional do Trabalho, na Cultura Inglesa, na área interna do Congresso Nacional, no Hospital Regional de Taguatinga.

No Espaço Cultural Anatel, no Superior Tribunal de Justiça, na Legião da Boa Vontade, no Supremo Tribunal de Justiça, nos banheiros do Parque da Cidade, na Legião da Boa Vontade, na fachada do Edifício Morro Vermelho no Setor Comercial Sul, no Palácio do Jaburu, no Cine Brasília, no Memorial JK, no Teatro Pedro Calmon do Quartel General do Exército, no Aeroporto de Brasília ou no Mercado das Flores (próximo ao Cemitério Campo da Esperança, no Plano Piloto).

Quer dizer, em Brasília, você nasce, estuda, trabalha, se desloca, vive, se diverte, chega e viaja para o Plano Piloto e para outros planos com a presença ou quase onipresença de Athos Bulcão. As intervenções artísticas dele são expressões de sua gentileza. É como se aquele homem tímido, a ponto de quase não falar, mas apenas sussurrar, dissesse com as obras espalhadas

pela cidade: “Meus amigos, sintam-se à vontade, sintam-se em casa. Essa cidade é a casa de vocês”.

O projeto da sede definitiva da Fundação Athos Bulcão tem de ser abordado da mesma maneira suprapartidária com que foi tratada a questão do Fundo Constitucional do DF. Cada um deve ter a grandeza de transcender as divergências ideológicas na defesa de um patrimônio cultural inalienável da cidade.

A concessão do terreno para a sede definitiva da Fundação Athos Bulcão foi um vitória parcial importante, mas deve ser complementada pelos recursos para a construção do belo projeto de Lelé Filgueiras. Da mesma maneira que se cuida dos ipês, temos de cuidar de Athos Bulcão. Juscelino Kubistchek, Oscar Niemeyer, Lucio Costa e Israel Pinheiro, os outros criadores de Brasília, têm não apenas um terreno, mas uma sede para zelar

por suas memórias.

O único que não tem uma casa digna é Athos Bulcão, precisamente o que escolheu Brasília para morar, foi professor da Universidade de Brasília, estimulou os novos artistas e mais participou da vida cotidiana da cidade. Espero que, como sugeriram arquitetos ao **Correio**, os empresários da construção civil, que tanto enriqueceram com Brasília, retribuam um pouco do muito que ganharam e ergam o projeto de Lelé.

Eles dispõem de todos os meios para realizar esse sonho, só falta a vontade. Além disso, os parlamentares da Câmara Legislativa do DF e os representantes do DF no Congresso Nacional poderiam se unir para fazer emendas em favor da construção da sede da Fundação Athos Bulcão. Seria a reparação de uma injustiça histórica e um presente para Brasília.

JUSTIÇA/ TJDF autoriza a Neoenergia a fiscalizar e a remover cabos de telecomunicação que ofereçam riscos à população. Associação contesta atuação da companhia, mas moradores comemoram a decisão

Emaranhado de problemas

» ARTHUR DE SOUZA

Após cerca de três anos, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF) derrubou a liminar que impedia a fiscalização e a remoção de cabos de telecomunicação dos postes da Neoenergia Brasília. Ontem, a empresa começou o trabalho em três regiões administrativas: Candangolândia, Ceilândia e Taguatinga.

Na decisão, o desembargador James Eduardo Oliveira ressaltou que a autorização é para que a distribuidora faça a remoção, principalmente, em locais que ofereçam riscos. Segundo o magistrado, na qualidade de concessionária do serviço público de energia elétrica, “a Neoenergia deve zelar para que o compartilhamento da infraestrutura se mantenha regular às normas técnicas e regulamentares aplicadas”.

“A empresa pode, perfeitamente, retirar os cabos e demais equipamentos utilizados quando as companhias não se dispuserem a regularizar as suas situações, assim como pode cobrar pela utilização indevida”, afirmou. O desem-

bargador do TJDF ressaltou que a Neoenergia “está sempre autorizada a retirar equipamentos em situações emergenciais ou que envolvam risco de acidentes”. A empresa estima que mais de 100 empresas de telecom estejam operando sem contrato, enquanto 165 estão regularizadas.

Diretor-superintendente da Neoenergia Brasília, Gustavo Alvares disse que, a partir da derrubada da liminar, a companhia passou a fazer o trabalho de fiscalização e remoção para garantir a segurança da população e deixar a cidade mais limpa. “Convocamos as empresas e associações para que regularizem suas situações junto à Neoenergia. Esse é o melhor caminho para garantir a segurança da população e uma ocupação legal da rede de distribuição”, ressaltou.

O presidente da Associação dos Provedores do Distrito Federal (Aspro), Rodrigo Oliveira, disse que a Neoenergia atua de forma desproporcional. “Ela não dá oportunidade de defesa aos provedores de internet (garantida pela Constituição Federal), realizando cortes sem qualquer aviso prévio ou justificativa legal”,

Divulgação/Neoenergia



observou. “Os cortes são realizados de maneira arbitrária, sem qualquer documento que justifique os excessos”, acrescentou Oliveira.

Esperança

A reportagem percorreu locais onde a população convive com os emaranhados de fios. No Guará 2, a servidora pública Lizete Araújo, 60 anos, comemorou a possi-



Bruna Gaston CB/DA Press

A estimativa é de que mais de 100 empresas estejam operando sem contrato

bilidade de uma nova organização dos postes. “Moro no Guará há 40 anos e acompanhei a evolução desse problema. É bastante perigoso, pois, além de não sabermos se os fios são energizados, muitos ficam baixos nas ruas, fazendo com que a gente corra o risco de se machucar”, avaliou. “Durante muitos anos, foi algo que não teve solução, por mais que os moradores fizessem reclamações. Vamos ver se, agora, com essa derrubada da liminar, a situação vai melhorar. A esperança é essa”, destacou.

Na Candangolândia, uma das regiões onde a Neoenergia iniciou o trabalho de fiscalização e remoção, o comerciante Alessandro Pereira, 34, também ficou feliz ao saber da derrubada da liminar. “Tenho o restaurante aqui há 10 anos e sempre convivi com esse emaranhado de fios. A quantidade só aumentou, com o passar do tempo”, reclamou. Morador de Samambaia, ele lembrou que o problema também afeta o local onde vive. “Por lá, a situação é pior. São tantos fios, que acabam entortando alguns postes, aumentando o risco de acidentes”, lamentou.

RODOVIÁRIA

Bruna Gaston CB/DA Press



Estacionamentos oferecem 10 minutos de tolerância

Privatização de estacionamento é concluída

» LEONARDO RODRIGUES*

A concessionária Cathedral finalizou a implantação do sistema de cobrança em todos os bolsões de estacionamento da plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto. Falta apenas o pátio em frente ao Conic, que foi ativado ontem. Com isso, todos os acessos passam a ser pagos e contam com cancelas eletrônicas, vigilância e seguro contra sinistros.

Os valores cobrados são R\$ 7,00 por hora, com diária de R\$ 30,00. Atrás do Conjunto Nacional, a tarifa é de R\$ 12,00

por hora e diária, de R\$ 40,00. Aos domingos, nesse mesmo pátio, a cobrança cai para R\$ 8,00 por hora.

Há opções de pacotes mensais, com valores entre R\$ 250,00 e R\$ 350,00, dependendo do bolsão. Os estacionamentos oferecem 10 minutos de tolerância, permitindo embarques, desembarques ou outras ações rápidas sem cobrança.

A medida divide opiniões entre os usuários. A assistente financeira Jusceline do Nascimento, 38 anos, mora no Park Way e estaciona

regularmente na rodoviária. Para ela, o valor é acessível e melhorou a qualidade do estacionamento. “Mas, ao mesmo tempo, dificulta para quem não tem esse valor na hora. Eu mesma só fiquei sabendo que teria de pagar depois que parei o carro”, relatou.

O tecnólogo Ronei Borges, 33, morador de Planaltina, concorda com a cobrança. “Quando você deixa algo nas mãos do Poder Público, não funciona”, argumentou. Na opinião dele, a segurança e a organização melhoraram no local. Segundo

Borges, a quantidade de pedintes diminuiu na rodoviária.

Também morador de Planaltina, o segurança Éder Ferreira de Santos, 42, afirmou que o custo mensal do estacionamento é elevado, mas ressaltou que se sente mais seguro ao estacionar. “Só que o preço tem de ser mais razoável para caber no bolso dos motoristas”, destacou.

Cleiton Alves, 50, morador de Goiás, foi à rodoviária resolver pendências trabalhistas e achou o estacionamento caro. “Da próxima vez, vou procurar um lugar mais longe

para deixar o carro. O ponto positivo é que agora não terá assaltos. Porém, privatizaram um espaço que antes era público”, ponderou.

A Cathedral informou que todos os veículos estacionados nas áreas sob responsabilidade da concessionária estão protegidos por seguro e que câmeras foram instaladas nos estacionamentos para garantir mais segurança. “Essa medida reforça a proteção dos veículos, promove a rotatividade das vagas e viabiliza recursos para investimentos contínuos na modernização do terminal”, completou a empresa.

*Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 30 de julho de 2025

» Campo da Esperança

Ángelo Cezario de Araújo, 80 anos
Clevio Rodrigues Tavares, 16
Felix Vieira de Almeida, 95 anos
Izalmo Jose da Silva, 73 anos
Jorge Luis Domingos Ferreira, 57 anos
José Cândido da Conceição, 83 anos
Laurides Santos Madeira Marrocos, 81 anos
Manuel Martins da Silva, 86 anos
Maria Candida Gonçalves Sobral, 81 anos
Mara de Lourdes Vieira Rocha, 85 anos
Marinalva Maria da Silva, 90 anos
Paulo Roberto Sanchez, 78 anos
Sandra Maria Dias de Azevedo, 72 anos
Valdir Alves de Carvalho, 95 anos
Vitor José de Andrade, 73 anos

» Taguatinga

Ana Beatriz Rosa de Lima, 24 anos
Angelina Maria de Carvalho, 94 anos
Carlos Antônio Belo, 55 anos

Daniel da Silva Paz, 34 anos
Enildo de Vasconcelos Ferreira, 64 anos
Gerson Menezes Bezerra, 86 anos
Gerson Monteiro de Farias, 82 anos
Helio Jorge Tavares, 41 anos
Honorina Ramos da Silva, 90 anos
Joel de Souza Silva, 54 anos
José das Dores Ferreira, 68 anos
Maria Núbia dos Santos, 71 anos
Marlene Gomes Monteiro, 60 anos
Napolião Francisco da Silva, 65 anos
Onildo Pereria da Silva, 83 anos
Raimundo Nicolas Pereira, 78 anos
Raimundo Nonato da Silva Carvalho, 60 anos
Renato Gomes da Silva, 51 anos
Rosalva do Nascimento Nota, 73 anos
Rufina da Silva Fonseca, 94 anos

» Gama

Valdeleide da Silva Matos, 68 anos
Edna Reis de Andrade Araujo, 51 anos
Itamar Manoel Silva de Sousa, 53 anos

» Planaltina

Gabriel dos Santos Silva, 7 anos
Juarez Fernandes da Silva Filho, 55 anos
Leonardo Henrique dos Santos, 43 anos

Paulo Manoel do Nascimento, 83 anos

» Sobradinho

Bruno Hernandes Azenha Pilon, 40 anos
Gregório Ramos dos Santos, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Lenilda Maria da Silva, 63 anos
Geovane Ferreira de Almeida, 29 anos

Francisca de Lima Moraes, 74 anos

Unices Pinto Medeiros, 87 anos

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

VALEC

ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICENÇA

A Valec Engenharia Construções e Ferrovias S.A. (nome fantasia Infra S.A.) torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA a retificação da Licença de Instalação nº 1121/2016 - 6ª Retificação, com validade até a data de 19 de outubro de 2029, para o projeto de Instalação de Fibra Óptica, Duplicação e Melhorias da Rodovia Federal BR-040/DF/GO, Trecho: Entr. BR-050/BR-251/DF-001/003 em Brasília/DF ao entroncamento com a BR-050 em Cristalina/GO, com extensão de 114,7 km.

ANDRÉ LUÍS LUDOLFO DA SILVA
Diretor de Empreendimentos

GOVERNO FEDERAL
SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 47/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **09 de setembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (<https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/>), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel do INSS, sendo permitido o envio de propostas até às **09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 047/2025, disponível no Portal.

2. O imóvel ofertado é um apartamento com vaga de garagem de 252,868 m², localizado à **SQS 207, bloco A, apartamento 104, em Brasília/DF**, matriculado sob os números 82.106 no Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R\$ 2.070.000,00.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEP 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-2506/2541. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação